

CONTRIBUTOS DA INTERVENÇÃO DA ENFERMAGEM NA VIA VERDE CORONÁRIA EM AMBIENTE PRÉ-HOSPITALAR.

Rocha, A. P. Enf<sup>a</sup> Especialista EMC, HSJ (1); Tormennta, S. Enf<sup>a</sup> Especialista EMC, HSJ (2); Rabiais, I. Professora Auxiliar UCP; PhD (3)

IINTRODUÇÃO

O correto encaminhamento dos casos **Enfarte Agudo do Miocárdio (EAM)** através do Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) traduz-se num ganho de tempo fundamental para a eficácia terapêutica. Este constitui o propósito do conceito de **VIA VERDE** e justifica todos os esforços organizativos.

A enfermagem poderá intervir no reconhecimento, prestação de cuidados e encaminhamento com vista à melhoria clínica e independência da pessoa vítima de EAM.

OBJETIVOS

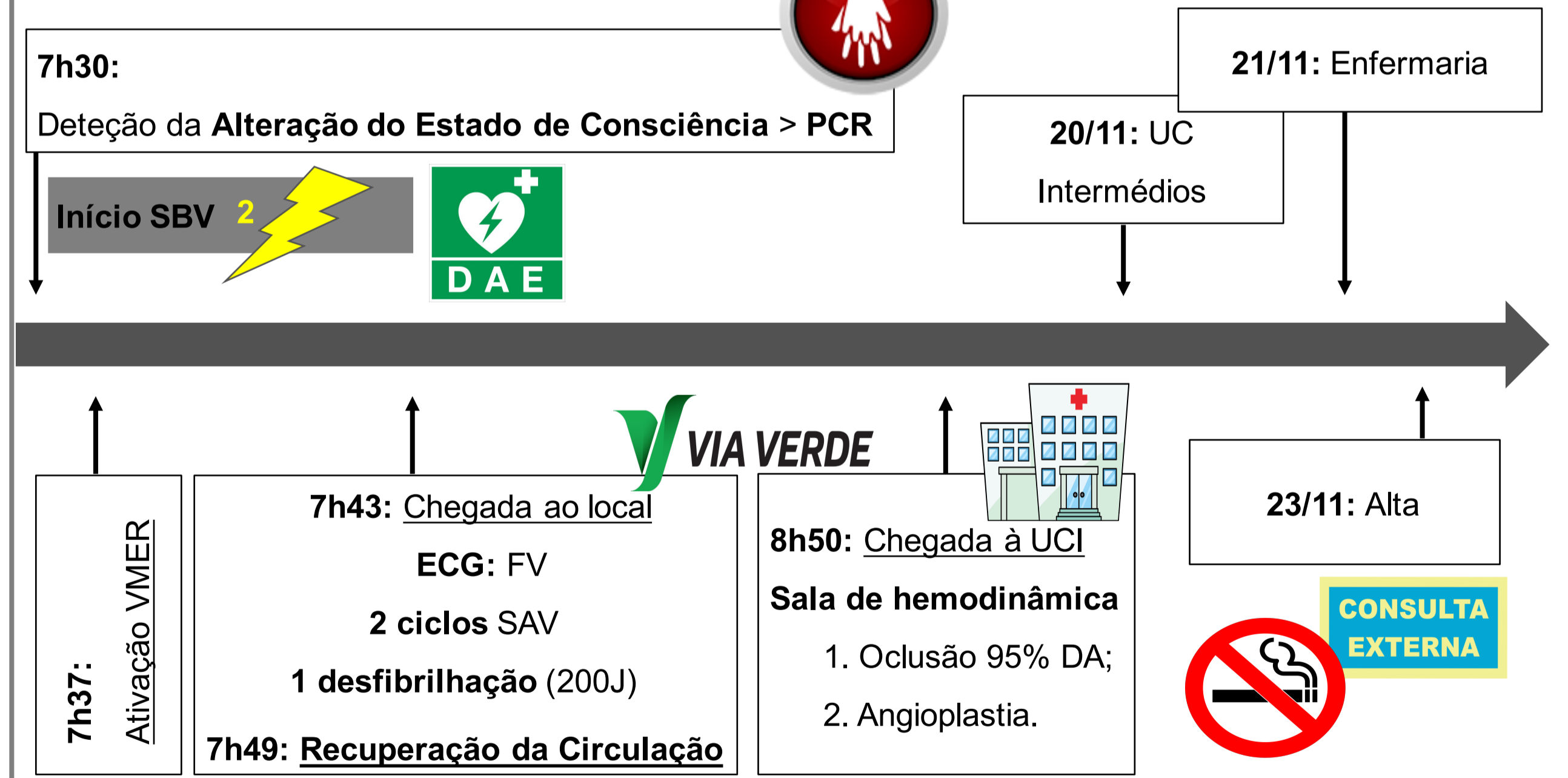
Refletir acerca da prática baseada na evidência científica, nos cuidados de Enfermagem à Pessoa vítima de EAM em contexto pré-hospitalar;

Apresentar os contributos de um caso clínico, na melhoria da morbi-mortalidade da Pessoa vítima de EAM.

MATERIAIS E METODOS

**Estudo de caso:** RJNJ, sexo masculino, 38 anos, agente da polícia, com antecedentes pessoais de tabagismo ativo. Vítima de Paragem Cardio-Respiratória (PCR) por **EAM**, submetido a manobras de Suporte Avançado de Vida (**SAV**) e posterior intervenção coronária percutânea (**ICP**).

RESULTADOS



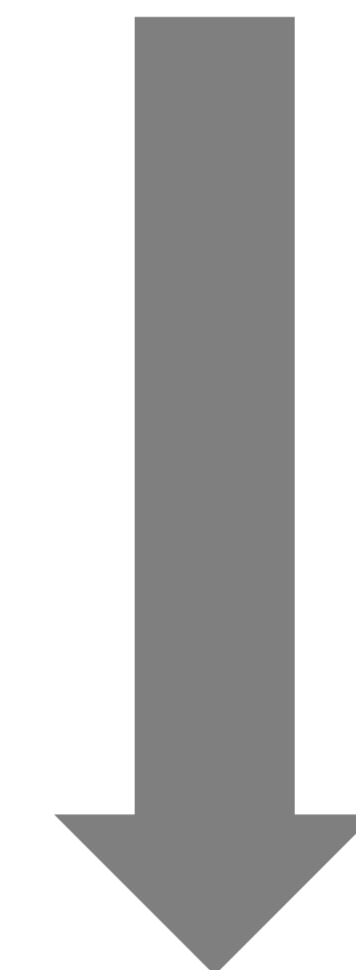
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Direção-Geral da Saúde [DGS]. (2017). *Programa Nacional para as Doenças Cérebro-Cardiovasculares 2017*. Lisboa: DGS.  
 Soar, J., Nolan, J. P., Böttiger, B. W., Perkins, G. D., Lott, C., Carli, P., & ... Deakin, C. D. (2015). *European Resuscitation Council Guidelines for Resuscitation 2015: Section 3. Adult advanced life support. Resuscitation*, 95, 100-147.  
 Ordem dos Enfermeiros [OE]. (2017). *Competência Específica em Enfermagem de Emergência Extra-Hospitalar*. Lisboa: OE.  
 Instituto Nacional de Emergência Médica [INEM]. (2017). *Informação aos órgãos de comunicação social de 14 de Fevereiro de 2017*. Lisboa: INEM.

METAS DE SAÚDE A 2020  
PROGRAMA NACIONAL PARA AS DCV 2017

Incrementar o número de ICP no EAM;

Reduzir a mortalidade prematura <70 anos por doença isquémica cardíaca.



- Aumento da sensibilização dos CSP e população para os sinais e sintoma de alerta do EAM
- Adequar o nível de resposta do INEM;
- Promover a eficácia dos centros de ICP.



01/17 e 09/17: 444 casos e 75,9% < 2h entre a identificação dos sinais e sintomas e o encaminhamento.

INTERVENÇÕES DE ENFERMAGEM

ÂMBITO PRÉ-HOSPITALAR

CONHECER

Adquirir competências na área do conhecimento da Enfermagem de EEH;  
Adquirir competências na abordagem à Pessoa vítima de EAM/PCR.

GERIR

Adquirir competências no âmbito da gestão tomada de decisão.  
Prioriza as intervenções de Enfermagem.

PREVER

Tem uma conduta preventiva, antecipatória.  
Antecipar oportunamente a transferência.

ASSEGURAR

Continuidade de cuidados.  
Participação e acompanhamento familiar.

DECIDIR

Colaborar nas decisões da equipa.

PARTILHAR

Experiências avaliadas como sendo de sucesso;  
Encorajar o desenvolvimento profissional dos pares.

FORMAR

População sobre sinais e sintomas de EAM; Reconhecimento de PCR;  
Manobras SBV; Utilização DAE.



CONCLUSÃO

O enfermeiro tem um papel fundamental na identificação dos sinais e sintomas, ativação da VIA VERDE, tratamento, encaminhamento e restabelecimento da capacidade funcional da pessoa vítima de EAM.

O exercício das nossas competências baseadas na evidência e na aplicação de programa como o da **VIA VERDE CORONÁRIA** são fundamentais para assegurar a **realização da ICP antecipada, reduzir a mortalidade por isquémia cardíaca**, promovendo **ganhos em saúde**.